

# Despesas dos clubes estão 22% maior que a sua capacidade de pagamento



**Fernando Ferreira**

Economista, Especialista em Gestão e Marketing do Esporte e Pesquisa de Mercado, Diretor da Pluri Consultoria, da BrSM Brasil e Sportfood Franchising e Licenciamentos.

**PLURI Consultoria**

São Paulo - Brasil  
[www.pluriconsultoria.com.br](http://www.pluriconsultoria.com.br)  
Twitter: @pluriconsult  
[www.facebook.com/pluriconsultor](http://www.facebook.com/pluriconsultor)

Que os clubes Brasileiros gastam mais do que arrecadam, qualquer torcedor está cansado de saber, afinal é essa prática continuada que levou a um **acúmulo de prejuízos de R\$ 1,83 bilhão para os 29 maiores clubes ao longo dos últimos 7 anos, e a um endividamento líquido recorde de R\$ 6,1 bilhões**. Este relatório busca dimensionar o quanto os clubes estão gastando acima da sua capacidade de pagamento, aquele limite de gastos que deveria ser respeitado caso fossem geridos de maneira mais adequada.

Para efeito da análise consideramos que, para manter as contas equilibradas, os clubes não deveriam apresentar as crônicas perdas anuais (linha 1 da tabela abaixo), além de gerar um excedente mínimo que permitisse a amortização de seu brutal endividamento líquido ao longo do tempo, da ordem de 4% ao ano (linha 3 da tabela), o que a grosso modo permitiria a sua liquidação em um horizonte de 25 anos. Não fomos tão exigentes a ponto de considerar a necessidade de se gerar um excedente que permita um nível mínimo de investimentos, condição necessária para evitar a redução da qualidade dos elencos ao longo do tempo, situação que vem ocorrendo com a maioria dos clubes Brasileiros nos últimos anos.

A soma desses 2 elementos aparece na linha 4 da tabela abaixo, o que chamamos de “Excedente de despesas”, valor que atingiu R\$ 689 milhões em 2013, recorde na história dos clubes Brasileiros, acumulando R\$ 2,1 bilhões nos últimos 7 anos. **Ou seja, para caber dentro do seu bolso, os clubes deveriam cortar R\$ 689 milhões em despesas.**

	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	Total últimos 7 anos
1 Resultado líquido ano - R\$ Milhões	-447	-1	-410	-357	-272	-469	-320	-152	<b>-1.830</b>
2 Endividamento líquido - R\$ Milhões	-6.055	-5.335	-4.431	-3.535	-3.011	-2.440	-1.891	-1.335	<b>-6.055</b>
3 Pagamento de 4% do endividamento líquido ao ano (25 anos) - R\$ Milhões (1)	-242	-213	-177	-141	-120	-98	-76	-53	<b>-242</b>
<b>4 Excedente de despesas - R\$ Milhões (2)</b>	<b>-689</b>	<b>-214</b>	<b>-587</b>	<b>-499</b>	<b>-392</b>	<b>-567</b>	<b>-396</b>	<b>-205</b>	<b>-2.072</b>
5 Despesas totais - R\$ Milhões	-3.843	-3.306	-2.792	-2.152	-1.855	-1.843	-1.595	-925	<b>-13.542</b>
6 Receitas operacionais totais - R\$ Milhões	3.410	3.186	2.382	1.795	1.583	1.373	1.275	774	<b>11.593</b>

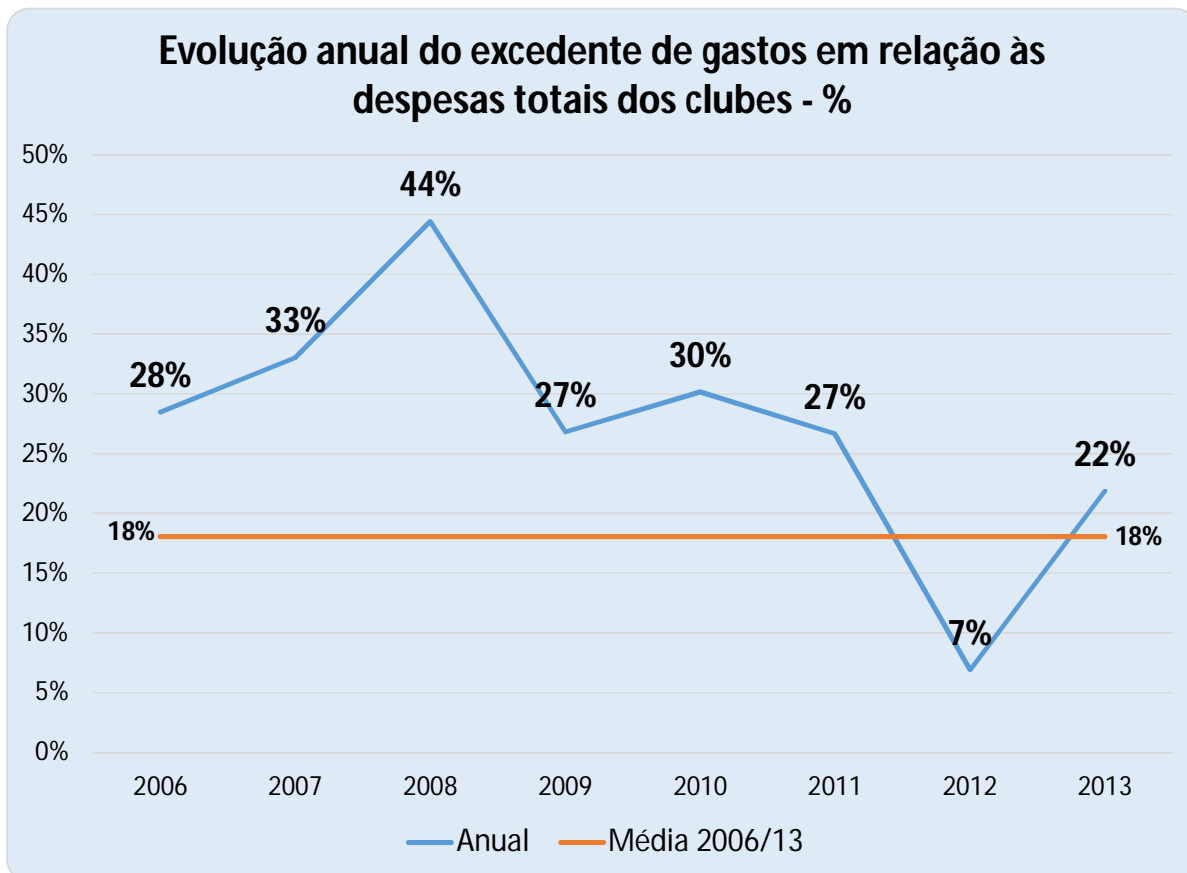
**Cortar R\$ 689 milhões em despesas equivale a reduzir todos os gastos dos clubes em 18% (linha 7). Dito de outra forma: os gastos dos Clubes Brasileiros estão 22% acima de sua capacidade de pagamento (linha 8).**

#### **Ajuste necessário para equilibrar as contas - Sobre as despesas totais**

	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	Total últimos 7 anos
7 Corte % das despesas totais necessário para equilibrar contas	-18%	-6%	-21%	-23%	-21%	-31%	-25%	-22%	<b>-15%</b>
<b>8 Despesas acima da capacidade de pagamento</b>	<b>22%</b>	<b>7%</b>	<b>27%</b>	<b>30%</b>	<b>27%</b>	<b>44%</b>	<b>33%</b>	<b>28%</b>	<b>18%</b>
9 Aumento de receitas necessário para equilibrar as contas	20%	7%	25%	28%	25%	41%	31%	26%	<b>18%</b>

Uma outra forma de equilibrar as contas seria via aumento de receitas. Porém, **para gerar os R\$ 689 milhões necessários para ajustar suas contas, os clubes precisariam elevar seus faturamentos em pelo menos 20%** (linha 9), não considerando aí os efeitos dos impostos.

O gráfico a seguir mostra que gastar acima do que podem é uma prática usual dos clubes Brasileiros, a despeito do forte aumento de receitas, de 341% entre 2006 e 2013. **Ao longo dos últimos 7 anos a média de despesas acima da capacidade de pagamento dos clubes foi de 18%**, ficando abaixo deste número somente em 2012, ano em que houveram receitas patrimoniais extraordinárias em 3 clubes (Palmeiras, Grêmio e Atlético-Pr), o que distorceu positivamente os resultados.



Agora vamos supor que o corte necessário para equilibrar as contas dos clubes (R\$ 689 milhões) fosse feito somente sobre as despesas com o futebol, afinal **sabemos que gastar com folhas de pagamento acima do suportável é a causa principal dos prejuízos recorrentes dos clubes e de seu elevado endividamento.** Neste caso o corte de gastos seria ainda maior, de 26% do total (linha 12), **o que equivaleria a dizer que as despesas com o futebol estariam 36% acima do que os clubes realmente poderiam arcar (linha 13).**

#### Ajuste necessário para equilibrar as contas - Sobre as despesas com o Futebol

	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	Total últimos 7 anos
Excedente de 10 despesas - R\$ Milhões (2)	-689	-214	-587	-499	-392	-567	-396	-205	<b>-2.072</b>
Gastos com 11 departamento de futebol - R\$ Milhões	-2.605	-2.151	-1.741	-1.365	-1.238	-994	-823	-571	<b>-8.312</b>
<b>Corte % das despesas com 12 futebol necessário para equilibrar contas</b>	<b>-26%</b>	<b>-10%</b>	<b>-34%</b>	<b>-37%</b>	<b>-32%</b>	<b>-57%</b>	<b>-48%</b>	<b>-36%</b>	<b>-25%</b>
<b>Despesas com 13 futebol acima da capacidade de pagamento</b>	<b>36%</b>	<b>11%</b>	<b>51%</b>	<b>58%</b>	<b>46%</b>	<b>133%</b>	<b>93%</b>	<b>56%</b>	<b>33%</b>

É importante ressaltar, porém, que os resultados não são lineares, eles representam o conjunto dos principais times

Brasileiros. Há porém, casos de clubes que apresentam situação razoavelmente equilibradas, mas esses raros clubes constituem exceções num ambiente altamente problemático. Nos baseamos nos balanços do período 2006-2013 dos 29 clubes de maior faturamento do País. São eles: América MG, Atlético Mineiro, Atlético Paranaense, Avaí, Bahia, Botafogo, Corinthians, Coritiba, Criciúma, Cruzeiro, Figueirense, Flamengo, Fluminense, Goiás, Grêmio, Guarani, Internacional, Joinville, Náutico, Palmeiras, Paraná Clube, Ponte Preta, Portuguesa, Santa Cruz, Santos, São Paulo, Sport, Vasco e Vitória.

## Conheça a Pluri Consultoria

A PLURI Consultoria é uma **full branch** de negócios esportivos, atuando nas áreas de Pesquisa e Marketing Esportivo, Valuation de atletas, Gestão e Governança Esportiva e Geração de conteúdo sobre a Indústria do Esporte, sendo referência Nacional e Internacional sobre o tema. Atua também nas áreas de Consultoria Econômica e de Inteligência de Mercado.

Nosso foco está voltado para um melhor entendimento dos mercados que propicie a maximização de RESULTADOS, por isso podemos ajudar DECISIVAMENTE nossos clientes.

Saiba + : <http://www.pluriconsultoria.com.br/sport.php>

## O Esporte levado a Sério



Consultoria em Gestão, Governança, Finanças e Marketing Esportivo.  
[www.pluriconsultoria.com.br](http://www.pluriconsultoria.com.br)



Consultoria especializada em avaliação e análise de retorno de propriedades e ações de marketing esportivo.



Empresa especializada em Franchising e Licenciamento Esportivo.  
[www.sportfood.com.br](http://www.sportfood.com.br)



Parceria entre PLURI Consultoria, Trevisan Escola de Negócios e FanClub Brasil. Atua com eventos de Gestão e Marketing Esportivo. [www.brsmbrasil.com](http://www.brsmbrasil.com)



Consultoria em Avaliação do valor de mercado de Jogadores (*Valuation*).

Este relatório foi elaborado pela Pluri Consultoria e é distribuído com a finalidade única de prestar informações ao mercado em geral. A Pluri Consultoria não se responsabiliza por quaisquer perdas diretas ou indiretas derivadas do uso das informações constantes do referido relatório.